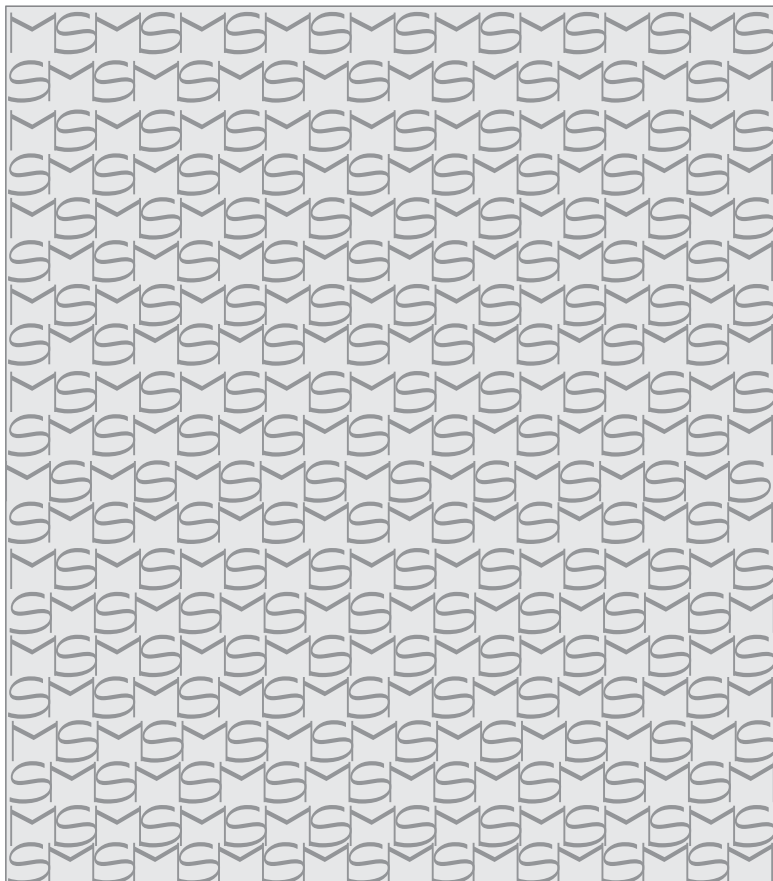


INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

VOLUME 22 - N.º 3, 2002

ISSN 1518-3858



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Informação para a Saúde

Publicação trimestral da biblioteca do Ministério da Saúde destinada à divulgação de artigos publicados em periódicos incorporados ao acervo institucional.

ISSN 1518-3858

Periodicidade: trimestral

Tiragem: 4.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Biblioteca

Esplanada dos Ministérios, bloco G, térreo

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 315 2344/315 2347/315 2280/315 3218

Fax: (61) 315 2563

E-mail: biblioteca@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br>

Ficha Catalográfica

Informação para a Saúde / Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Coordenação de Biblioteca. – Brasília: Ministério da Saúde, 1980-

v. 22, n. 3

Trimestral

ISSN 1518-3858

1. Informação – Saúde – Periódico. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Coordenação de Biblioteca. III. Título.

APRESENTAÇÃO	5
RESUMOS	6
BIBLIOGRAFIA	9

Informação para a Saúde é um boletim trimestral dirigido a profissionais do setor Saúde e destinado à divulgação de artigos publicados em periódicos recém-incorporados ao acervo da Biblioteca da Subsecretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Saúde. São divulgados, principalmente, artigos que tratem de planejamento e administração em saúde, prestação de serviços de saúde, epidemiologia, prevenção e controle das grandes endemias e doenças transmissíveis, aspectos sociais e econômicos da saúde, educação em saúde, saúde materno-infantil, saúde mental, ecologia humana, recursos humanos em saúde, medicina comunitária, qualidade dos serviços de saúde e outros temas relevantes.

Edições Estaduais

A Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) incentiva as Secretarias Estaduais de Saúde e outros órgãos ligados à Saúde Pública a promoverem a publicação de boletins *Informação para a Saúde* em âmbito estadual.

Iniciativas como essa já foram tomadas em alguns estados, pois divulgam o acervo local e podem abordar temas de interesse específico, aumentando a difusão de informações ao mesmo tempo em que acrescentam qualidade aos dados divulgados.

Os órgãos de outros estados que desejarem promover a publicação de seu boletim poderão entrar em contato com a CGDI.

201. ATENÇÃO FARMACÊUTICA: ASPECTOS CONCEITUAIS

A atenção farmacêutica, como área clínica do farmacêutico, tem sido o diferencial na obtenção de excelentes resultados na utilização de medicamentos pelos pacientes internados e ambulatoriais. Para a execução destas atividades, é necessário definir conceitos e responsabilidades dos profissionais farmacêuticos bem como situar a sua participação na equipe multiprofissional. A atenção farmacêutica não envolve somente a terapia medicamentosa, mas, também, decisões sobre o uso de medicamentos em pacientes individualmente. Apropriadamente, podemos incluir nesta área a seleção das drogas, doses, vias, métodos de administração, monitoração terapêutica, informações ao paciente e aos membros da equipe multidisciplinar de saúde, e aconselhamento de pacientes. (BISSON, Marcelo Polacow. Atenção farmacêutica: aspectos conceituais. *Cadernos Centro Universitário São Camilo*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 66-69, abr./jun. 2002.)

202. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE

Com o crescente uso da tecnologia da informação (TI) nos últimos anos, pudemos presenciar o surgimento de uma verdadeira revolução. Em saúde, o uso de computadores e a construção de redes integradas proporcionaram progresso relacionado à gestão dos processos e informações gerenciais. Em muitas instituições internacionais, a existência de sistemas robustos de informação hospitalar já é uma realidade. No Brasil, apesar de haver um parque tecnológico informatizado considerável, principalmente na área bancária e financeira, ainda são raras as instituições de saúde que possuem um sistema informatizado “avançado”. São exceção poucos centros de excelência. Neste artigo, fazemos uma revisão histórica da evolução da implementação de Sistemas de Informação em Saúde e sua utilização. Em seguida, apresentamos alguns casos mais significativos de hospitais brasileiros, e discutimos os benefícios que a aplicação desta tecnologia vem trazendo aos administradores em saúde. (AMARAL, Marcio Biczyc do. Tecnologia da informação e gestão em saúde. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 225-233, abr./jun. 2002.)

203. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE

A higienização das mãos é considerada a ação isolada mais importante no controle de infecções em serviços de saúde. Porém, a falta de adesão dos profissionais de saúde a essa prática é uma realidade que vem sendo constatada ao longo dos anos e tem sido objeto de estudos em diversas partes do mundo. A utilização simples de água e sabão pode reduzir a população microbiana presente nas mãos e, na maioria das vezes, interromper a cadeia de transmissão de doenças. A aplicação de produtos anti-sépticos, em especial de agentes com base alcoólica, pode reduzir ainda mais os riscos de transmissão, pela intensificação da redução microbiana ou por favorecer aumento na frequência de higienização das mãos. Por outro lado, frequência aumentada na higienização e o tipo de substância utilizada podem causar danos na pele e aumentar a liberação de microrganismos no ambiente. O uso de novos produtos e a racionalização das indicações de higienização das mãos podem contornar esse problema e facilitar a adesão de profissionais a essa prática com conseqüente redução das infecções. O grande desafio, nos dias atuais, é a adequação das técnicas já desenvolvidas, aplicando os produtos disponíveis à real necessidade de cada instituição, de acordo com o grau de complexidade das ações assistenciais ali desenvolvidas. (SANTOS, Adélia Aparecida M. dos. Higienização das mãos no controle das infecções em serviços de saúde. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 4, n. 15, p. 10-14, abr./jun. 2002.)

204. TEORIAS BIOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: DO GENÉTICO AO ESTOCÁSTICO

As teorias biológicas do envelhecimento examinam o assunto sob a ótica da degeneração da função e estrutura dos sistemas orgânicos e células. De forma geral, podem ser classificadas em duas categorias: as de natureza genético-desenvolvimentista e as de natureza estocástica. As primeiras entendem o envelhecimento no contexto de um *continuum* controlado geneticamente, enquanto as últimas trabalham com a hipótese de que o processo dependeria,

principalmente, do acúmulo de agressões ambientais. Por outro lado, são freqüentes as alusões ao exercício físico como estratégia de intervenção que poderia ter influências positivas no processo de envelhecimento, retardando algumas das disfunções comuns na idade avançada. O presente estudo apresenta os princípios gerais de algumas das correntes teóricas mais aceitas, quais sejam: a) teorias com base genética; b) teorias com base em danos de origem química; c) teorias com base no desequilíbrio gradual; d) teorias com base em restrição calórica. São feitas considerações sobre seus pontos consensuais e duvidosos e, quando possível, analisando a possibilidade de o exercício influenciar em seu desenvolvimento. Conclui-se que as teorias afeitas as duas abordagens carecem de comprovação definitiva, existindo dúvidas sobre sua influência e as formas pelas quais interagiriam. Igualmente considerando a natureza dos processos descritos nas diferentes propostas teóricas, o papel do exercício como estratégia de prevenção do envelhecimento parece, no mínimo, incerto. (FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Teorias biológicas do envelhecimento: do genético ao estocástico. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 129-138, 2002.)

205. A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES CLÍNICOS NA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DOS PLANOS DE SAÚDE

O estudo tem por objetivo avaliar a produção científica publicada no ano 2000 e as informações disponíveis na internet, para identificar como vêm sendo construídos os indicadores de qualidade da assistência à saúde dos planos privados de assistência à saúde no Brasil e no mundo. Focalizando a aferição dos processos de atendimento realizados pelos profissionais da saúde, por meio de indicadores clínicos de qualidade, foram identificados 44 trabalhos. Verificou-se que há países com significativa experiência na avaliação da qualidade dos serviços de saúde. No Brasil não existe nenhum sistema dessa amplitude, e a produção científica, nesse sentido, é incipiente. A experiência internacional pode ser um importante ponto de partida para os interessados na qualidade dos serviços de saúde no Brasil. (POSSA, Silvio. A utilização de indicadores clínicos na aferição da qualidade dos planos de saúde. *Cadernos Centro Universitário São Camilo*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 67-79, jan./mar. 2002.)

ACESSO À INFORMAÇÃO

206. PELLEGRINI FILHO, Alberto. Inequidades de acceso a la información e inequidades en salud. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 5/6, p. 409-412, mayo/jun. 2002.

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

207. MARTINEZ, Sílvia. A administração de serviços e o cliente nas organizações de saúde e hospitalares. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 216-224, abr./jun. 2002.
208. GALVÃO, Cláudia Raffa. Estudo do papel da auditoria de enfermagem para redução dos desperdícios em materiais e medicamentos. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 275-282, abr./jun. 2002.

ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

209. GULIN, Joelson José. Auditoria médica e sua contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. *Cadernos Centro Universitário São Camilo*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 56-66, jan./mar. 2002.

ALEITAMENTO MATERNO

210. LAMOUNIER, Joel A. *et al.* O uso de medicamentos em puérperas interfere nas recomendações quanto ao aleitamento materno? *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 78, n. 1, p. 57-61, jan./fev. 2002.

ALTERAÇÕES GENÉTICAS POR RADIAÇÃO

211. ESTÉCIO, Marcos Roberto Higino; SILVA, Ana Elizabete. Alterações cromossômicas causadas pela radiação dos monitores de vídeo de computadores. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 330-336, jun. 2002.

ANEMIA FERROPRIVA

212. BRUNKEN, Gisela S.; GUIMARÃES, Lenir V.; FISBERG, Mauro. Anemia em crianças menores de 3 anos que freqüentam creches públicas em período integral. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 78, n. 1, p. 50-56, jan./fev. 2002.

ARTERIOSCLEROSE

213. HIGUCHI, Maria de Lourdes; RAMIRES, Jose A. F. Infectious agents in coronary atheromas: a possible role in the pathogenesis of plaque rupture and acute myocardial infarction. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 217-224, jul./aug. 2002.

ARTRITE

214. FELLETT, Aloysio J. *et al.* Artrite na mulher. *Revista Brasileira de Medicina*, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 307-317, maio 2002.

ASMA

215. COTRIM, Denise; STELMACH, Rafael; CUKIER, Alberto. Asma na mulher. *Revista Brasileira de Medicina*, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 320-330, maio 2002.

ATENÇÃO BÁSICA

216. A REGIONALIZAÇÃO e a atenção básica: desafios da NOAS-SUS 01/2001 e os instrumentos que oferece para reorganizar o sistema de saúde. *Revista Brasileira de Saúde da Família*, Brasília, v. 2, n. 4, p. 11-16, jan. 2002.

BIOÉTICA

217. JOB, José Roberto Pretel Perreira. Nos tempos da bioética, a presença dos vitimados: questões sobre o outro. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 24-27, jul./dez. 2001.
218. MEDRONHO, Roberto de Andrade; GOMIDES, Marcia. A ética e o debate ecológico. *Cadernos Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 71-92, ago./dez. 2000.
219. KOTTOW, Miguel. Ensenhando bioética: prioridade de substância sobre método. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 132-139, maio/ago. 2002.

CARCINOMA BASOCELULAR

220. GOUVEIA, Enéias Bezerra *et al.* Estudo epidemiológico do carcinoma basocelular em oftalmologia. *Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia*, São Paulo, v. 129, n. 1, p. 16-19, jan./mar. 2002.

CLIMATÉRIO

221. MELO, Nilson Roberto de; POMPEI, Luciano de Melo. Síndrome do climatério. *Revista Brasileira de Medicina*, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 333-345, maio 2002.

CÓLERA

222. CHOLERA. *Weekly Epidemiological Record*, Geneva, v. 77, n. 31, p. 257-265, aug. 2002.

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A

223. RAMALHO, Rejane Andréa; FLORES, Hernando; SAUNDERS, Cláudia. Hipovitaminose A no Brasil: um problema de saúde pública. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 12, n. 2, p. 117-122, ago. 2002.

DIABETES MELLITUS

224. COELI, Cláudia Medina *et al.* Mortalidade em idosos por diabetes mellitus como causa básica e associada. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 135-140, abr. 2002.

DIABETES MELLITUS – EDUCAÇÃO EM SAÚDE

225. PENNA, Cláudia Maria de Mattos; PINHO, Lícia Maria Oliveira. A contramão dos programas de educação em saúde: estratégias de diabéticos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 55, n. 1, p. 7-12, jan./fev. 2002.

DISPEPSIA

226. FRANCISCONI, Carlos Fernando de Magalhães *et al.* Os motivos e as expectativas dos pacientes com dispepsia não ulcerosa frente à consulta médica. *Gastrenterologia Endoscopia Digestiva*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 149-154, jul./ago. 2002.

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

227. GARCIA-ELORRIGA, Guadalupe de los A. Asociación entre enfermedad cardiovascular y anticuerpos contra *Chlamydia pneumoniae*. *Salud Pública de México*, México, v. 44, n. 3, p. 243-246, mayo/jun. 2002.

DOENÇA DE CHAGAS

228. CANÇADO, J. Romeu. Long term evaluation of etiological treatment of chagas disease with benznidazole. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 30-37, jan./feb. 2002.

ECOLOGIA DE VETORES

229. CALADO, Daniéla Cristina; SILVA, Mário Antônio Navarro da. Avaliação da influência da temperatura sobre o desenvolvimento de *aedes albopictus*. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 173-179, abr. 2002.

EDUCAÇÃO MÉDICA

230. UMA NOVA escola médica para um novo sistema de saúde e educação lança programa para mudar o currículo de medicina. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 375-378, jun. 2002. Projeto Promoção da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde/MS.

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

231. OBA, Maria das Dores Vale; TAVARES, Maria Solange Guarino; PLIVEIRA, Maria Helena Pessini de. A morte mediante as representações sociais dos profissionais de saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 55, n. 1, p. 26-30, jan./fev. 2002.

EPILEPSIA

232. YACUBIAN, Elza Márcia Targas. Tratamento da epilepsia na infância. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 78, suplemento 1, p. 19-27, jul. 2002.
233. SALGADO, Pricila Camile Barioni; SOUZA, Elisabete Abib Pedroso de. Impacto da epilepsia no trabalho. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 60, n. 2-B, p. 442-445, jun. 2002.
234. MENEZES, Márcio A. Sotero de. Distúrbios paroxísticos não epiléticos. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 78, suplemento 1, p. 73-88, jul. 2002.

ÉTICA MÉDICA

235. MERINO, José G. Clinicians and the economic evaluation of health. *Salud Pública de México*, México, v. 44, n. 2, p. 153-157, mar./abr. 2002.

FUMO

236. SALAZAR-MARTÍNEZ, Eduardo *et al.* El tabaquismo y su fracción atribuible en la enfermedad isquémica cardiaca. *Salud Pública de México*, México, v. 44, suplemento 1, p. 34-42, 2002.

HANSENÍASE

237. PINTO NETO, José Martins *et al.* Considerações epidemiológicas referentes ao controle dos comunicantes de hanseníase. *Hansenologia Internationalis*, Bauru, v. 27, n. 1, p. 23-28, jan./jun. 2002.
238. GUERRERO, Martha Inírida *et al.* Desarrollo y aplicación de una prueba de RCP para detectar la infección subclínica por mycobacterium leprae. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 4, p. 228-234, abr. 2002.
239. GOULART, Isabela Maria Bernardes; PENNA, Gerson Oliveira; CUNHA, Gabriel. Imunopatologia da hanseníase: a complexidade dos mecanismos da resposta imune do hospedeiro ao Mycobacterium leprae. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, Brasília, v. 35, n. 4, p. 365-375, jul./ago. 2002.

HEPATITE

240. AWOFOESO, Niyi. Hepatite b vaccination in prisons. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 80, n. 7, p. 569-574, 2002.
241. NITA, Marcelo Eidi *et al.* Molecular aspects of hepatic carcinogenesis. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 39-48, jan./feb. 2002.

HEPATOBLASTOMA

242. MEJÍA-ARANGURÉ, Juan Manuel, *et al.* Tendencia de la incidencia de los tumores hepáticos en la infancia. *Salud Pública de México*, México, v. 44, n. 2, p. 100-107, mar./abr. 2002.

HIPERLIPIDEMIA

243. ALVES, Renato Jorge; FORTI, Neusa; DIAMENT, Jayme. Dislipidemia na mulher. *Revista Brasileira de Medicina*, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 369-374, maio 2002.

HIPERTENSÃO

244. COSTA, Juvenal Soares Dias da, *et al.* Cost effectiveness of hypertension treatment: a population based study. *Revista Paulista de Medicina*, São Paulo, v. 120, n. 4, p. 100-104, jul. 2002.
245. SILVA, Hélio Bernades; BORTOLOTTI, Luiz Aparecido. Hipertensão arterial na mulher. *Revista Brasileira de Medicina*, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 359-367, maio 2002.
246. KATER, Claudio E. Hiperaldosteronismo primário: novas tendências. *Revista Brasileira de Hipertensão*, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 165-173, abr./jun. 2002.
247. BARRETO FILHO, José Augusto Soares; CONSOLIM-COLOMBO, Fernanda Marciano; LOPES, Heno Ferreira. Hipertensão arterial e obesidade: causa secundária ou sinais independentes da síndrome plurimetabólica? *Revista Brasileira de Hipertensão*, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 174-184, abr./jun. 2002

248. PLAVNIK, Frida Liane. Hipertensão arterial induzida por drogas: como detectar e tratar. *Revista Brasileira de Hipertensão*, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 185-191, abr./jun. 2002.

INFECCÕES POR RETROVIRIDAE

249. METZGER FILHO, Otto; PEDROSO, Enio Roberto Pietra. Síndrome retroviral aguda. *Revista Médica de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 35-38, jan./mar. 2002.

INFECCÕES RESPIRATÓRIAS

250. FERARI, Ana M. *et al.* Estrategia de atención de niños hospitalizados por infecciones respiratorias agudas bajas. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 292-300, jun. 2002.
251. NANDÍ-LOZANO, Eugenia *et al.* Infección respiratoria aguda en niños que acuden a un centro de desarrollo infantil. *Salud Pública de México*, México, v. 44, n. 3, p. 201-206, mayo/jun. 2002.

MALÁRIA

252. O'BRIEN, Daniel; BIGGS, Beverly. Malaria prevention in the expatriate as long-term traveller. *Australian Prescriber*, Australia, v. 25, n. 3, 2002.
253. DIAS, Luiza R. S.; SANTOS, Marcelo B.; FREITAS, Antônio Carlos Carreira. Posição atual e necessidades na terapia da malária. *Revista de Ciências Biológicas e da Saúde*, Nova Iguaçu, v. 2, n. 3, p. 66-78, set./dez. 2001.
254. LOIOLA, Carlos Catão Prates; SILVA, C. J. Mangabeira da. Controle da malária no Brasil: 1965 a 2001. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 4, p. 235-244, abr. 2002.

MASTITTE

255. HEGG, Roberto; AGUIAR, Luís Fernando. Alterações funcionais benignas da mama. *Revista Brasileira de Medicina*, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 351-358, maio 2002.

MEDICINA TROPICAL

256. EDLER, Flavio Coelho. A escola tropicalista baiana: um mito de origem da medicina tropical no Brasil. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 357-385, maio/ago. 2002.

MENINGITE PNEUMOCÓCICA

257. BEREZIN, Eitan N. *et al.* Meningite pneumocócica na infância: características clínicas, sorotipos mais prevalentes e prognóstico. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 78, n. 1, p. 19-23, jan./fev. 2002.

MICOBACTERIOSE

258. OPLUSTIL, Carmen Paz *et al.* Impacto da automação no diagnóstico de infecções por micobactérias. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, p. 167-173, jul./set. 2002.

MORTALIDADE NEONATAL

259. SAQUIS, Ana Lúcia F.; MIYAKI, Mitsuru; CAT, Mônica N. L. Aplicação do escore CRIB para avaliar o risco de mortalidade neonatal. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 78, n. 3, p. 225-229, maio/jun. 2002.

NEOPLASIAS

260. PERDICARIS, Antonio André Magoulas. O desafio da prevenção primária do câncer no Brasil: escolas promotoras de saúde: uma opção estratégica? *Revista da Sociedade Brasileira de Cancerologia*, São Paulo, v. 5, n. 19, p. 36-40, jul./set. 2002.

NEOPLASIAS DO COLO UTERINO

261. PINHO, Adriana de Araujo; MATTOS, Maria Cristina F. Iwama de. Validade da citologia cervicovaginal na detecção de lesões pré-neoplásicas e neoplásicas de colo de útero. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, p. 225-231, jul./set. 2002.

NEOPLASIAS ESOFÁGICAS

262. MORAIS, Madelon *et al.* Terapêutica endoscópica paliativa de baixo custo no tumor avançado de esôfago: injeção de álcool, colocação de prótese plástica ou gastrostomia percutânea? *Gastrenterologia Endoscopia Digestiva*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 159-166, jul./ago. 2002.

NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS – CLASSIFICAÇÃO

263. PAES, Roberto A. Pinto *et al.* Classificação da Organização Mundial de Saúde para as neoplasias dos tecidos hematopoiético e linfóide: proposta de padronização terminológica em língua portuguesa do grupo de hematopatologia da Sociedade Brasileira de Patologia. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, p. 237-239, jul./set. 2002.

NEOPLASIAS MAMÁRIAS

264. CÂNCER de mama: incidencia en aumento y opciones limitadas. *Outlook*, Washington, v. 19, n. 4, p. 1-8, ago. 2002.

NEOPLASIAS PROSTÁTICAS

265. TOBIAS-MACHADO, Marcos *et al.* Influência da dieta lipídica no risco do desenvolvimento do câncer de próstata. *Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia*, São Paulo, v. 129, n. 1, p. 4-10, jan./mar. 2002.

PARALISIA CEREBRAL

266. ROTTA, Newra Tellechea. Paralisia cerebral, novas perspectivas terapêuticas. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v.78, suplemento, p. 48-54, jul. 2002.

PICO DO FLUXO EXPIRATÓRIO

267. CAMARGOS, Paulo A. M.; QUEIROZ, Mônica V. N. P. Pico do fluxo expiratório na avaliação da função pulmonar na fibrose cística. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 78, n. 1, p. 45-49, jan./fev. 2002.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

268. PIKANÇO, Ubirajara; REZENDE, Sheila. O planejamento estratégico como instrumento de reorganização institucional: a experiência da Fundação Nacional de Saúde. *Revista de Saúde do Distrito Federal, Brasília*, v. 12, n. 3, p. 5-9, jul./set. 2001.

PLANOS DE SAÚDE

269. OLIVEIRA, Antonio Pedro de. Análise do impacto pela adoção de um programa domiciliar de gerenciais de casos crônicos. *Cadernos Centro Universitário São Camilo, São Paulo*, v. 8, n. 1, p. 97-109, jan./mar. 2002.

PNEUMONIA

270. HIGUCHI, Maria de Lourdes *et al.* Mycoplasma pneumoniae and chlamydia pneumoniae in calcified nodules of aortic stenotic valves. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, São Paulo*, v. 44, n. 1, p. 209-212, jul./aug. 2002.

POLIOMIELITE

271. CERTIFICATION of poliomyelitis eradication. *Weekly Epidemiological Record, Geneva*, v. 77, n. 27, p. 221-223, jul. 2002.

POLIRRADICULONEURITE

272. DIAS-TOSTA, Elza; KÜCKELHAUS, Carlos Santos. Guillain barré syndrome in a population less than 15 years old in Brazil. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria, São Paulo*, v. 60, n. 2-B, p. 367-373, jun. 2002.

QUALIDADE DE VIDA

273. PROGRAMA nacional de promoção da atividade física agita Brasil: atividade física e sua contribuição para qualidade de vida. *Revista de Saúde Pública, São Paulo*, v. 36, n. 2, p. 254-56, abr. 2002. Projeto promoção da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde/MS.

RECURSOS HÍDRICOS

274. MORAES, Danielle Serra de Lima; JORDÃO, Berenice Quinzani. Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 370-374, jun. 2002.

REFORMA DO SETOR DE SAÚDE

275. GWATKIN, Davidson. La necesidad de hacer reformas del sector de la salud orientadas hacia la equidad. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 5/6, p. 310-315, mayo/jun. 2002.

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

276. PEDROZO, Maria de Fátima Menezes. Resíduos de serviços de saúde: subsídios para seu correto descarte. *Cadernos Centro Universitário São Camilo*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 57-65, abr./jun. 2002.

RUBÉOLA

277. CASTILLO-SOLÓRZANO, Carlos; QUADROS, Ciro A. de. Control acelerado de la rubéola congénita en las Américas. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 4, p. 273-276, abr. 2002.

SAÚDE DA FAMÍLIA

278. CHIESA, Ana Maria; FRACOLLI, Elisiaine Aparecida; SOUSA, Maria Fátima de. Enfermagem, academia e saúde da família: diálogo possível em torno da formação e a defesa da equidade como eixo norteador. *Revista Brasileira de Saúde da Família*, Brasília, v. 2, n. 4, p. 52-59, jan. 2002.

SAÚDE MATERNA

279. BALLIVIÁN, Marcos Paz; MURILLO-CAMBEROS, Alberto de la Gálvez. Identificación de territorios críticos en salud materna mediante indicadores. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 12, n. 1, p. 5-10, jul. 2002.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

280. EMOND, Alan, *et al.* The effectiveness of community-based interventions to improve maternal and infant health in Northeast of Brazil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 12, n. 2, p. 101-110, ago. 2002.

SAÚDE MENTAL

281. TELLES, Eleny Alves de Brito. O doente mental e a instituição psiquiátrica: a voz silenciado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 55, n. 1, p. 13-18, jan./fev. 2002.

SAÚDE DA MULHER

282. GOLDFARB, Herbert; FANARJIAN, Nicole j. Fanarjian. Miomectomia vaginal assistida por laparoscopia. *El Hospital*, Cincinnati, v. 58, n. 4, p. 12-16, ago./set. 2002.

SAÚDE REPRODUTIVA

283. LUBBEN, Marianne; MAYHEW *et al.* Reproductive health and health sector reform in developing countries: establishing a framework for dialogue. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 80, n. 8, p. 667-674, 2002.

SERVIÇOS HOSPITALARES DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

284. COTTA, Rosângela Minardi Mitre *et al.* La hospitalización domiciliaria ante los cambios demográficos y nuevos retos de salud. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 4, abr. 2002.

SERVIÇOS DE SAÚDE

285. CASAS-ZAMORA, Juan Antônio. Salud, desarrollo humano y gobernabilidad en América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 5/6, p. 397-408, mayo/jun. 2002.

286. TRAVASSOS, Cláudia, *et al.* Utilização dos serviços de saúde no Brasil: gênero, características familiares e condição social. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 11, n. 5/6, p. 365-373, mayo/jun. 2002.

SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

287. RAMÍREZ-AMADOR, Velia *et al.* Asociación de lesiones bucales com el estado serológico para el VIH. *Salud Pública de México*, México, v. 44, n. 2, p. 87-91, mar./abr. 2002.
288. FREIRE, Pricila Costa de Sá; RAMOS, Ruth Tramontani. Manifestações da AIDS na cavidade bucal. *Revista de Ciências Biológicas e da Saúde*, Nova Iguaçu, v. 2, n. 3, p. 79-88, set./dez. 2001.
289. GUERREIRO, Maria F. *et al.* Survival of adult aids patients in a reference hospital of a metropolitan area in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 278-284, jun. 2002.
290. SANTOS, Naila J. S *et al.* Mulheres HIV positivas, reprodução e sexualidade. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, suplemento, p. 12-23, ago. 2002.
291. TUNALA, Leticia Gaspar. Fontes cotidianas de estresse entre mulheres portadoras de HIV. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, suplemento, p. 24-31, ago. 2002.
292. SILVA, Neide Emy Kurokama *et al.* Limites do trabalho multiprofissional: estudo de caso dos centros de referência para DST/Aids. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, suplemento, p. 108-116, ago. 2002.
293. ARAÚJO, Adriano Antunes de Souza; MENEZES, Irwin Rose Alencar de; ALVES, José. Terapêutica anti-retroviral: situação atual e perspectivas da quimioterapia de combate ao HIV/AIDS. *Cadernos Centro Universitário São Camilo*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 96-108, abr./jun. 2002.
294. GADELHA, Ângela J. *et al.* Morbidity and survival in advanced aids in Rio de Janeiro, Brazil. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 180-186, jul./aug. 2002.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR

295. FERREIRA, José Alves *et al.* Informatização em hospitais de grande porte. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 4, n. 15, p. 17-24, abr./jun. 2002.

SOCIOLOGIA MÉDICA

296. COELHO, Maria Thereza Ávila Dantas; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 315-333, maio/ago. 2002.

TELEMEDICINA

297. CASTIEL, Luis David; VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto. Internet e o autocuidado em saúde: como juntar os trapinhos. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 291-314, maio/ago. 2002.

TUBERCULOSE

298. DYE, Christopher; WATT, Catherine J.; BLEED, Daniel. Low access to a highly effective therapy: a challenge for international tuberculosis control. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 80, n. 6, p. 437-444, 2002.

USO DE MEDICAMENTOS

299. FONSECA, Márcia Regina Campos Costa da; FONSECA, Edson da; BERGSTEN-MENDES, Gun. Prevalência do uso de medicamentos na gravidez: uma abordagem farmacoepidemiológica. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 205-212, abr. 2002.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

300. WAISSMANN, William. Health surveillance and endocrine disruptors. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 511-517, mar./apr. 2002.



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Revisão, Impressão, Acabamento e Expedição)
SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP: 71200-040
Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br
Brasília – DF, novembro de 2002
OS 1063/2002

